



RELAÇAÖ DE HUM NOVO

DE HUM NOVO

DESCOBRIMENTO

DE HUMA ILHA,

Mandada por hum Capitao de hum Navio de Dieppe.

Rodigiosamente nos instruem os accasos do muito, que ainda se occulta ao mayor exame dos homens; porque na dilatada extensao do Orbe he muito menos o que se sabe do que aquillo, de que ha noticia. Tem o atrevimento dos navegantes sulcado sem temor elle dilatado, e liquido elemento, para com o custo dos perigos satisfazerem a ambição, comprando com innumeraveis riscos da vida os cabedaes que lhes offerece o Commercio, e por este meyo tem chegado a pizar terras taó incognitas, que aos antigos parecerao chimera, e até donde nao pode chegar o seu estudo. Antes do descobrimento dos Brazîs, e de toda a America, pareceo inhabitaval a Zona torrida, porque o discurso se chegou a per-Juadir de que Paizes tao calidos nao podiao confervar os racionaes por habitadores; mas o trabalho, e a diligencia mostráraó que, á proporçao

que erao fertilissimos, erao como as outras terras capazes de consentir quem as habitasse. O mesmo succedeo ás outras duas Zonas frígidas, ou glaciaes; porque persuadidos de que o rigor do gelo, e falta do Sol, e a privação da luz erao bastantes motivos, que embaraçassem a conservação dos homens, as conceberao igualmente inhabitaveis. Mas depois as repetidas viagens, e o amor de novas conquistas nos mostrou a fallencia destas conjectuaras; e as dilatadas viagens derao á luz muitos, e novos descobrimentos: porque seguindo diversos rumbos, poem o acaso diante dos olhos aos naveagantes novos portos, ou para falvarem as vidas no consticto de temporaes, ou para estabelecerem às suas Nasções algum novo genero de Comercio.

Do successo presente se comprehende meshor esta verdade, communicada a esta Corte por huma noticia, que chegou a Dieppe, porto de França, de huma náo que navegava para America, levando sua derrota para Canadá; a qual para instrucção dos curiosos se saz publica nos precisos ter-

mos em que foy escrita.

"Partimos aos vinte e dous de Janeiro do porto de Dieppe com vento fresco, e somos tomando o rumo do Sul, e seguindo nossa derrota passamos com felicidade o Tropico; mas ao segundo dia, turbando se o Ceo, principiou a soprar hum vento de Levante, que augmentando se de cada vez mais nos pos em grande consternação; sizemos o mayor esforço para lhe resistir, mas, vendo instructuosas as diligencias, ferramos o panno, e

((3))

16 com o papafigo fomos correndo á descrição do tempo, e assim andamos tres dias sem poder tomar o Sol. Ao quarto dia aclarou o ar, dissipou se a nevoa, e foy fendo o vento menos vigorofo, e tomando o Sol, achamos que era a altura de trinta gráos, e vinte e cinco minutos, pelo que reconhe: cemos que tinhamos avançado bastante para o lugar da nossa destinação. Cheyos de gosto, puzemos tudo em boa ordem para seguirmos nossa viagem mas quando forab tres horas da tarde avistamos terra, ainda que pelas nossas cartas a nas podiamos esperar naquelle sitio. Fizemos nossa especie de conselho para nos deliberarmos se a haviamos de mandar; e ainda que muitos o impugnayab, eu com tudo me resolvi a encaminhar para ella a na? vegação a todo o risco, e ao pôr do Sol nos achamos muito visinhos, com o que me certifiquey ser inteiramente desconhecida.

Por me nao querer arrifcar de noite, me fiz logo na volta do mar, para no dia seguinte tomar inteiro conhecimento desta terra; o que siz com a mayor prevençao. Era a nossa lotação de vinte homens, a que accrescerao tres passageiros, que por todos faziao vinte e tres, mandey pôr todos na tolda, e fazer todos os preparos necessarios para a manobra, e logo salvey a terra com tres tiros, içando bandeira Franceza. Ao estrondo accudio á praya muita gente, e alguns pescadores, que andavao por fóra se recolherao a ella com toda a bre-

vidade possivel.

A todo o risco deitey a lancha sóra, e com b 2 mais mais dez de meus companheiros fomos reconhecer a terra, e achamos fer huma pequena Ilha, nao muito coberta de arvores, mas plana bastantemente, e que pouco mais ou menos terá de circuito dez até doze legoas das nossas commuas, com varias embocaduras de rios bastante largas. Voltey logo para a parte da praya, e fazendo signal ao navio, mandey vír mais seis homens para sicarem resguardando a lancha em quanto me informava melhor.

Tanto que desembarquey, acudirao logo afgumas pessoas, que me parecerao graves, como a perguntar o que queria; porèm eu, e os mais inteiramente ignorámos o idioma, ainda que o dialecto puxava muito para Theuthonico. Do melhor modo que pude os certifiquey que eramos gente de paz, e amigos, e que queria fallar ao Senhor da terra. Convierao nisto, e me conduzirao a huma pequena praça, aonde estava huma casa; á maneira de palacio, que tinha a entrada por hum pateo medianamente grande, aonde estavas huns homens armados com alabardas, os quaes me detiverat; em quanto os meus conductores entrárato. e em breve espaço de tempo me vierao buscar. Subimos huma pequena escada, e entrando em huma pequena sala paramentada de pannos tecidos de laa com lavores exquisitos, mas muito mal defenhados, passamos a outra, que tambem estava armada, e nella achey hum homem de boa figura affistido de oito homens tambem armados, mas diversamente dos primeiros, o qual estava sentado em huma cadeira coberta de feda, e elle vestido de huma

53

huma opa talar forrada de pelles brancas, e paridas, com gravidade, e limpeza; tivemos huma pequena practica, que eu nao entendi, mas pelo modo de se explicar discorri que elle me osierecia a sua amizade, e me franqueava ver o seu paiza Eu lho agradeci como pude, e roguey aos meus

conductores que me levassem a ver a terra.

Cortezmente me guiárao ao seu jardim, e nelle com boa ordem estavao dispostos muitos vas sos de barro sem vidro com humas plantas, que produziao humas slores como rosas, mas de diversas cores, e de hum cheiro exquisito. Algumas ari vores, como pereiras pequenas, mas com os fructos como amendoas. Fomos ver varios animaes de galantes pelles, e entre elles havia hum como lobo, porèm mais curto, e o pello da cabeça era como o dos nossos ouriços; punha se em pé, e fazia varias habilidades como os ursos: e outras galantarias de que agora nao posso servenses.

O que era mais especial soy huma cisterna, que tinha em hum pateo sustentada em vinte e quatro pedras como columnas, da grossura de hum palmo, sobre trinta e quatro de altura, de cor azul como lapis lazuli, mas nao erao desta bondade, e collocadas de huma sórma extravagante. Fomos ver o Templo, e á porporção do paiz, era magnissico, de huma obra tosca, mas bem adornado, e seguiao seus Ministros o Rito Romano. Fomos ver o Senado, aonde se decidem as causas sorenses, e em que se tratados negocios da economia publica da Cidade, e observey huma excellente sórma, tan-

to em huma, como em outra cousa, e basta dizer que tudo se decide prompta, e providencialmente,

fem queixa dos interellados.

Chegárao se as horas de jantar, e querendo recolher me ao meu navio o nao consentirao os conductores, mas levando me hum delles para sua casa, nella me hospedou propria, e magnificamente se sem o deseito da prosusa, nem passando os limites da parcimonia, e tudo bem preparado com pouca differença de Europa. No meyo de tanta grandeza só me desconsoláva nao encontrar quem me entendesse para me informar melhor do paiz; mas por casualidade achey hum domestico da casa, que fallava Inglez, mas corrupto com muitos vocabulos imperceptiveis, em sim já siquey mais gossos porque ao menos podia perguntar lhe alguma cousa: comprimentey o, e she pedi que me servisse de interprete para me entenderem

Acabado de jantar rendi as graças a Deos; e ao meu hospede, e lhe pedi por mercê me deixasse ir com aquelle domestico a visitar a terra, e elle benignamente mo concedeo. Sahimos de casa, e pelo caminho lhe perguntey: que paiz era aquelle, e que qualidade de gente erao seus habitadores? Ao que me respondeo, que elle por conta de hum grande temporal déra á costa naquellas prayas, e que com humanidade sora recebido daquelles homens; que aquella terra era huma Ilha abundante em vinho, paó, e azeite; tinha sufficiente gado, que provia com abundancia aos moradores della, e que o seu mayor trasego era em pesca, que da:

(7)

vaô por commutação, não havendo nella o uso do dinheiro; que tudo era commum a todos quando se tratava da sustentação da vida. Que a regencia della nao era hereditaria, mas sim electiva; e que no Espiritual era governada por hum homem bom, que nomeava o Principe, ou Regente, a quem todos os annos se dava huma certa porção de fructos para sua congrua sustentação, e que o remanescente se distribuia pelos pobres; e ultimamente que nesta Ilha havia cousas espantosas, que nunca em Europa tinha visto. Movido da curiosidade lhe pedi que me mostrasse alguma dellas; e elle com bom animo me conduzio a hum pequeno campo, pouco distante do povoado, e me levou a huma caverna bastantemente profunda, mas espaçosa, sus stentada em trinta pedras altas, e era toda rodeada de assentos feitos pela natureza, mas affeiçoados ao picao, no meyo da qual estava hum lago, que teria vinte passos de diámetro, donde sahiao quatro olhos de agoa, e todos de differente qualidade. O primeiro era tao quente, que nao pude soffrer a mao o espaço de dous segundos; o que estava immediato era tépido, e medianamente temperado; o terceiro frigidissimo; e o quarto tao dissolvente, que em menos de cinco minutos pode dissolver o aço mais forte, ficando como tenuisima arêa.

Desta caverna, ou gruta, sahi tao suado, como se sosse no mez de Agosto, e encaminhamos os passos a outra parte, aonde achey hum edificio da figura de hum grande moinho de vento, e nelle estava encerrado hum homem de boa figura, com

66-62 Sapt 1915 Warme

(8)

os olhos taó vivos, e taó brilhantes como duas brazas de lume, e o seu nutrimento naó era outro senaó insectos volateis, e hervas cruas, que elle mesmo cultivava, mas com quatro braços, e quatro pernas, tendo todos estes membros o mesmo natural, e regular movimento, desorte que com as duas mãos podia comer, e com as outras duas sem impedimento, podia tazer outras quaesquer operaçõens.

Nisto passámos o restante do día, e por ser ja tarde nao quiz demorar me mais tempo, e me recolhi á minha lancha, sem embargo de me sa zer repetidas instancias para prenoitar na terra, e no outro dia torney a ella para ver o mais, que me

faltava, de que continuo a noticia.

LISBOA,

Anno de MDCCLVIII.

Com todas as licenças necessarias.



